

### A FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO E O CAMPO DE ATUAÇÃO

O curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, há 18 anos, capacita profissionais para atuar em diversos ambientes informacionais. Em nossa contemporaneidade o profissional bibliotecário atua diretamente com os fluxos informacionais independente do ambiente.

Destaca-se que o bibliotecário deve ser um profissional da informação moderno, ser flexível, criativo, dinâmico e capaz de enfrentar os diversos desafios que são impostos pela sociedade. Características como atitudes empreendedoras, habilidades com as tecnologias e hábitos de leitura devem fazer parte de seu currículo.

O mercado está disponível para os bibliotecários que não tem medo, que inovam e criam oportunidades e que estão aptos a mudanças.

Em junho o Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas realizou a I edição da Semana Acadêmica de Biblioteconomia (SABI/UFAL) tendo como tema: “Realizando sonhos, construindo o futuro!”. A ação visa oferecer um espaço amplo para a recepção dos feras e promover o debate e a reflexão entre pesquisadores, profissionais bibliotecários e discentes, possibilitando assim uma relação direta e recíproca. Durante o evento foram abordadas questões relativas às experiências profissionais, a criatividade e inovação nos ambientes das unidades de informação. A ação ao mesmo tempo visa fortalecer o ensino, a extensão e a pesquisa dentro da universidade.

Nesse sentido, o presente número da *Ciência da Informação em Revista* é composto pelas publicações que foram apresentadas na I SABI/UFAL. As publicações se dedicam às discussões acerca da formação do profissional Bibliotecário e dos diversos ambientes informacionais em que pode atuar o bibliotecário e compreendem relatos de

pesquisa, relato de experiência e pesquisa em andamento.

No primeiro relato de pesquisa, *O empreendedorismo no contexto da formação do bibliotecário da Universidade Federal de Alagoas*, as autoras Soraya Dias da Fonseca e Francisca Rosaline Leite Mota analisam o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia/UFAL e visa identificar quais as disciplinas possuem características e/ou conteúdos empreendedores. O desenvolvimento de habilidades empreendedoras são aspectos que contribui para a formação e para a atuação do bibliotecário.

O segundo relato de pesquisa *Contação de história como mediação de leitura: contribuição na formação do bibliotecário*, as autoras Ivanice Prado da Silva, Winglyd Thais do N. Silva e Adriana Lourenço analisam a grade curricular dos cursos de Biblioteconomia nas Universidades do Nordeste, buscando identificar as possíveis disciplinas ou projetos de extensão que tenham relação com a Contação de histórias. As autoras compreendem que a mediação de leitura, através da contação de histórias, é uma grande estratégia para a formação no processo de novos leitores e que o bibliotecário tem, em sua formação, meios que contribui para o desenvolvimento dessa prática.

No terceiro relato de pesquisa *A influência do hábito de leitura na elaboração de resumos documentários*, de Márcio Thiago dos S. Albuquerque e Adriana Lourenço a pesquisa teve como objetivo identificar o hábito de leitura dos discentes do curso de Biblioteconomia/UFAL e ver o quanto influencia a realização de resumos documentários. A pesquisa constatou que a dificuldade na elaboração de resumos se dá pela falta de incentivo a leitura desde o ensino básico.

O quarto relato de pesquisa *Agentes políticos e a disseminação da informação: uma análise das postagens na fanpage do Deputado FHC*, nesse artigo os autores, Sarah Rúbia

de O. Santos e Ronaldo Ferreira de Araújo, abordam sobre a democracia digital e a disseminação da informação política, tem como objetivo analisar as postagens realizada pelo deputado João Henrique Caldas em sua página do Facebook. Os autores constataram que a interação é baixa e ressaltam que os agentes políticos têm a possibilidade, através as redes sociais na Internet, de se aproximar do seu eleitor, conhecer as suas demandas, interagir com ele e, realmente, governar para o povo de forma mais dialógica e responsiva.

No relato de experiência *A gestão documental na secretaria de estado da segurança pública*, a autora Soraya Dias da Fonseca apresenta um relato de experiência vivenciado a partir da prática de estágio não obrigatório, no qual possibilitou o desenvolvimento de um projeto de Gestão Documental na Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas.

O artigo *Biblioteca religiosa: um olhar sobre a biblioteca do Seminário Nossa Senhora da Assunção*, é uma pesquisa em andamento, das autoras Marineide Assunção dos Santos e Robéria de Lourdes de V. Andrade que discorre sobre a importância das bibliotecas religiosas ao longo dos séculos e destaca a biblioteca do Seminário na história da educação de Alagoas e na formação sacerdotal.

A *Ciência da Informação em Revista* parabeniza aos autores pela produção dos artigos e aos professores avaliadores pela análise e emissão dos respectivos pareceres. Deseja a todos uma boa leitura.

*Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade*  
Professora do Curso de Biblioteconomia  
Universidade Federal de Alagoas